

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

AUTOAVALIAÇÃO

INSTITUCIONAL 2015



Relatório Parcial de atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - CPA/IFAC no ano de 2015, para fins de Autoavaliação Institucional, em cumprimento às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

Rio Branco - Ac, Março de 2016.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Rosana Cavalcante dos Santos

Reitora do IFAC

Ubiracy da Silva Dantas

Pró-reitor de Administração (PROAD)

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Pró-Reitora de Ensino (PROEN)

Fábio Storch de Oliveira

Pró-reitor de Extensão (PROEX)

Daniel Faria Esteves

Pró-reitora de Gestão de Pessoas (PROGP)

Luis Pedro de Melo Plese

Pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (PROINP)

Taita Lima do Nascimento

Diretora Sistêmica de Assistência Estudantil (DSAES)

Girlen Nunes dos Santos

Diretora Sistêmica de Desenvolvimento Institucional (DSDIN)

Jonas Francisco Ferreira

Diretor Sistêmico de Gestão da Tecnologia da Informação (DSGTI)

Jailene Soares Ribeiro

Diretora Sistêmica de Programas Especiais (DSPES)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1.INTRODUÇÃO

1.1 Instituição MANTENEDORA
15014 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC

1.2 Instituição MANTIDA

NOME: IFAC - Instituto Federal do Acre

15507 - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-IFAC

CARACTERIZAÇÃO	
Instituição Pública: X	Instituição Privada:
Municipal	Com fins lucrativos
Estadual	Sem fins lucrativos X
Federal X	Comunitária
	Confessional
ESTADO	MUNICÍPIO
ACRE	RIO BRANCO (SEDE DA REITORIA)
	CRUZEIRO DO SUL
	SENA MADUREIRA
	XAPURI
	TARAUACÁ

1.3. Relatório de Autoavaliação

Ano de Referência: 2015

Versão: Parcial

1.4 Unidades Educacionais

12032093 - Campus Baixada do Sol

12030937 - Campus Cruzeiro do Sul

12030961 - Campus Rio Branco

12030945 - Campus Sena Madureira

12032441 - Campus Tarauacá

12030953 - Campus Xapuri



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1.5. A Missão Institucional

Missão: Educar, inovar e interagir com a sociedade, promovendo a inclusão, emancipação, cidadania e desenvolvimento sustentável.

Visão: Ser responsável pela nova revolução do Acre através da Educação, Ciência e Tecnologia.

Valores: Ética, Compromisso, Respeito, Equidade, Responsabilidade socioambiental.

1.6. Comissão Própria de Avaliação

PORTARIA IFAC Nº 794/2015

Coordenadora: Silvana Camargo de Castro

Vice Coordenadora: Carmem Paola Torres Alvarez

Secretária: Arteme Vasconcelos

Secretário (Suplente): Edu Gomes da Silva

Representantes do Corpo Docente (Titulares):

Carmem Paola Torres Alvarez - Campus Rio Branco

Charlys Roweder - Campus Avançado Baixada do Sol

Eduardo Pinheiro Junior - Campus Tarauacá

Julielmo de Aguiar Correa – Campus Xapuri

Keila da Conceição Souza - Campus Cruzeiro do Sul

Oseias Almeida de Souza – Campus Sena Madureira

Representantes dos Técnicos Administrativos (Titulares):

Cleudo de Araújo Farias - Campus Sena Madureira

Francisco Chagas Bezerra dos Santos - Campus Avançado Baixada do Sol



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Marisa Fontana – Campus Rio Branco

Raniele Damasceno Melhorança - Campus Cruzeiro do Sul

Ronildo Rezende da Silva - Campus Xapuri

Silvana Camargo de Castro - Campus Tarauacá

Representantes do Segmento Discente (Titulares):

Aldilene Dias da Silva - Campus Xapuri

Débora Antônia Oliveira Silva - Campus Rio Branco

Everton Nogueira Pereira - Campus Avançado Baixada do Sol

Leilson da Costa de Menezes - Campus Cruzeiro do Sul

Reginaira Nunes de Souza - Campus Sena Madureira

Sávio Bruno Leitão Miranda - Campus Tarauacá

Representantes da Comunidade Externa:

Aldeci Cerqueira Maia - Campus Sena Madureira

Antônia da Silva Gomes - Campus Cruzeiro do Sul

Katiana Maia Veras Lima - Campus Tarauacá

Maria Rozilda Barbosa do Nascimento - Campus Rio Branco

1.7. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, composta de 38 institutos no país, mais de 400 unidades organizadas, oferecendo ensino gratuito do médio ao pós-doutorado. Compõe a estrutura de ações do Instituto: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, possuindo natureza jurídica de Autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Trata-se de uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos em sua prática pedagógica.

O Instituto Federal do Acre concebido para formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica nos diferentes níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O Instituto Federal do Acre iniciou sua instalação em 2009 e através da Resolução nº 03, de 01.09.2009, publicada no DOU nº 171, de 08.09.2009, o IFAC passou a contar com uma estrutura descentralizada: a Reitoria e os Campus Rio Branco, Cruzeiro do Sul e Sena Madureira.

Em meados de 2010 o IFAC inicia sua expansão com a instalação do Campus Avançado Xapuri, num espaço cedido, o Centro Cultural e ao final do mesmo ano, inaugurou sua nova sede em virtude de uma parceria com o governo do Estado do Acre conforme a Lei nº 2.390 de 17.12.2010.

Em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96) o IFAC inicia em 2010 seus trabalhos, oferecendo cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de formação técnica de nível médio, a saber: Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática e Técnico em Cooperativismo. Não houve oferta de cursos de graduação e nem de pós-graduação nesse ano.

Foram matriculados 400 (quatrocentos) alunos apesar das inscrições de 17 mil candidatos. Foram realizados 05 (cinco) concursos públicos para admissão de docentes e servidores para o IFAC. Entre técnicos, docentes e cargos em comissão, o quadro de pessoal passou a vigorar com 117 servidores.

No ano de 2011 iniciou-se a oferta de curso superior, sendo eles: Superior de Tecnologia em Agroecologia, Licenciatura em Ciências Naturais com Habilitação em Biologia, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química, Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Técnico em Informática.

Dessa forma, o IFAC conseguiu triplicar suas matrículas em 2011, passando de 400 para 1.170 alunos no processo seletivo com 25.000 inscrições.

Com essa expansão, o IFAC passou a oferecer 25 (vinte e cinco) cursos distribuídos em 06 (seis) eixos tecnológicos, além dos programas especiais do governo federal, Mulheres Mil, PRONATEC e EAD, bem como a Pós-graduação que tornaram possível o acesso e



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

democratização de ensino para cerca de 3.000 discentes distribuídos nas unidades de Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira e Xapuri.

Em 2013, se concretiza a última etapa da expansão 3 da Rede Federal de Educação Profissional, Técnica e Tecnológica no Acre, com a autorização de funcionamento do Campus Tarauacá. Sendo assim, o IFAC passou a contar com unidades de ensino em todas as Regionais que compõe o Estado, sendo eles: Campus Rio Branco e Campus Rio Branco - Avançado Baixada do Sol (regional Baixo Acre), Campus Xapuri (regional Alto Acre), Campus Sena Madureira (regional Purus), Campus Tarauacá (regional Envira) e Campus Cruzeiro do Sul (regional Juruá).

Com o intuito de expandir suas atividades atreladas às necessidades dos segmentos interno e externo, o Instituto tem articulado parcerias com outros municípios a fim de implantar novos núcleos no interior do estado com a oferta de cursos técnicos na modalidade de Educação a Distância (EAD) e apoio aos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) através do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

2. METODOLOGIA

2.1 Planejamento da Autoavaliação Institucional

O processo de auto avaliação institucional é um instrumento fundamental de acompanhamento do trabalho desenvolvido pelas instituições que ofertam Ensino Superior, como também, possibilita a orientação das políticas institucionais para a melhoria dos resultados alcançados. Sob esse prisma, as informações levantadas a partir da autoavaliação institucional são indicadores prioritários para o aperfeiçoamento da gestão acadêmica e administrativa da Instituição, portanto, o processo deve garantir a fidelidade e legitimidade dos dados coletados junto à comunidade acadêmica. Assim, a auto avaliação tem como proposta fornecer uma visão holística da Instituição, considerando cinco eixos que abrangem as dez dimensões elencadas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	es do SINAES*			
EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	EIXO 4: Políticas de Gestão	EIXO 5: Infraestrutur Física
Considera as dimensões: (8) Planejamento e Avaliação; Relato Institucional descrevendo os	Contempla as dimensões: (1) Missão e PDI (3) Responsabilidade Social	Abrange as dimensões: (2) Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão; (4) Comunicação com a sociedade;	Compreende as Dimensões: (5) Políticas de Pessoal; (6) Organização e Gestão da Instituição;	Contempla: (7) Infraestrutura Física
principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao PDI;		(9) Políticas de Atendimento aos Discentes)	(10) Sustentabilidade Financeira	
Inclui os Relatórios da CPA, do período que constitui o objeto da avaliação.				

Conforme o roteiro de autoavaliação sugerido pela CONAES, a autoavaliação importará na avaliação de 10 (dez) dimensões. Os atores competentes para realizarem avaliação, bem como as épocas e as formas de aplicação dos instrumentos de coleta de dados estão descritas em cada item que segue. A periodicidade da aplicação dos questionários será a cada três anos, seguindo o mandato da CPA vigente e a rotina do processo de autoavaliação institucional, que contempla a emissão de Relatório Final no período de três anos.

A CPA do IFAC, pretendendo seguir as diretrizes determinadas pelo SINAES, propõese, inicialmente, a praticar ações estratégicas para a eficaz condução do processo de auto avaliação institucional, a ser desenvolvida no formato 360° (participação de toda a comunidade acadêmica) no período de três anos, sendo organizados:

2015 – Composição CPA e aplicação dos instrumentos de autoavaliação;

2016 – Postagem do Relatório Preliminar nº 1, referente às ações de 2015. Elaboração do Relatório Preliminar nº 2, referente às ações de 2016. Divulgação dos resultados da autoavaliação e discussão junto à comunidade acadêmica, com vistas à identificação das causas dos problemas apontados e construção do Plano de Melhorias.

2017 – Postagem do Relatório Preliminar nº 2, referente às ações de 2016. Elaboração do Relatório Final da CPA. Acompanhamento do Plano de Melhorias e participação dos resultados à comunidade acadêmica. Aprimoramento do processo de auto avaliação, elaboração do projeto para 2018.

Para 2015, o cronograma elaborado foi o seguinte:

Ações	Jul/15	Ago/15	Set/15	Out/15	Nov/15	Dez/15
Primeira reunião da CPA - IFAC						



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Recomposição das Representações e			
eleição da Coordenação e Vice			
Coordenação da CPA			
Revisão dos Documentos Referenciais			
da CPA			
Elaboração do Projeto de			
Autoavaliação do IFAC para 2015			
Mobilização da comunidade acadêmica			
Realização do Processo de			
Autoavaliação no IFAC			
Apuração dos Resultados			
Apresentação e discussão dos			
resultados			
Elaboração do Relatório da CPA – ano			
2015			
Publicação do Relatório no Portal do			
IFAC			

O trabalho da CPA foi desenvolvido a partir de etapas, compostas pelas seguintes ações:

- 1º Composição da CPA: Considerando a natureza do IFAC enquanto instituição pública de ensino alicerçada na gestão democrática, o processo de composição da CPA segue os princípios de impessoalidade e transparência, de forma a garantir representatividade por parte de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do IFAC, incluindo também a participação de membros da comunidade externa, como forma de ampliar o olhar acerca do trabalho desenvolvido pela instituição.
- 2º Revisão do Regimento da CPA: Considerando ser este o primeiro mandato da CPA do IFAC, estando construída somente no ano de 2015, o Regimento Interno foi elaborado pela Comissão vigente, devendo o documento ser validado junto ao Conselho Superior do IFAC, à semelhança dos demais órgãos colegiados, em conformidade ao que preconiza o Estatuto do IFAC. Assim, os membros da primeira CPA tiveram a incumbência de realizar a confecção de seu regimento que determinará a sua composição, as atribuições e as atividades a serem realizadas, bem como, a sua coordenação diretiva.
- 3º Revisão do Projeto e dos Instrumentos de Coleta de Dados para a Autoavaliação 2015: Os membros da primeira CPA tiveram também a incumbência de discutir as estratégias e instrumentos para a realização da Autoavaliação institucional, considerando o ano vigente e também os próximos dois anos, com vistas à confecção do Relatório Final da CPA. Nesta etapa, portanto será revisto o projeto de Autoavaliação e os instrumentos de coleta de dados, de forma a estabelecer estratégias, instrumentos e prazos compatíveis com a realidade da instituição e as diretrizes do SINAES.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- 4º Sensibilização e mobilização para Autoavaliação 2015: A sensibilização foi o processo mais importante da Autoavaliação, pois foi através dela que os segmentos que compõem a IES conheceram e entenderam o processo avaliativo, compreendendo os benefícios decorrentes e a importância da ampla participação da comunidade acadêmica, de forma a garantir a legitimidade e fidedignidade dos resultados obtidos.
- 5º Coleta de dados: A aplicação dos instrumentos de coleta de dados para a avaliação institucional do IFAC será realizada de acordo com cronograma estabelecido pela CPA, contemplando as 10 dimensões de avaliação do SINAES, sendo três questionários distintos, específicos por segmento: discente, docente e técnicos administrativos. Os questionários foram disponibilizados eletronicamente e com garantia de sigilo da identificação, com vistas à favorecer a participação e a tabulação dos dados.
- 6° **Tabulação dos dados:** Em cada aspecto avaliado foram atribuídas avaliações, sendo o resultado do item avaliado classificados dentre estes: DESCONHEÇO, INSUFICIENTE, SUFICIENTE, EXCELENTE.
- 7º **Discussão dos resultados, confecção de relatório, divulgação, balanço crítico e planejamento:** Nesta fase discutiram-se preliminarmente os resultados, no âmbito da CPA, com vistas à confecção do Relatório Preliminar. A divulgação das informações para a comunidade interna, como forma de avaliar todo o processo e planejar ações futuras, será realizada em 2016, a partir da publicação do Relatório 2015 no e-MEC. Os resultados obtidos na avaliação 2015, conforme a periodicidade estabelecida, serão objeto de discussão nas atividades de avaliação institucional da avaliação seguinte (2016).

2.2 Processo de Auto avaliação Institucional

Os membros da CPA revalidaram o Projeto de Autoavaliação Institucional, elaborado anteriormente pela Comissão Central Permanente de Avaliação (CCPA), formada em 2013, fazendo atualizações e ajustando o questionário à realidade do Instituto Federal do Acre.

O questionário, que contemplou as 10 Dimensões previstas pela CONAES, foi repassado à Diretoria Sistêmica de Gestão da Tecnologia da Informação (DSGTI) para disponibilização *online* no site do IFAC. O questionário ficou ativo e disponível para preenchimento pelo período de 30 (trinta) dias.

A mobilização da comunidade acadêmica para participação do processo de autoavaliação institucional foi conduzido pelas comissões setoriais. Cada campus instituiu estratégias favoráveis a interação com todos os segmentos, tais quais: banners, comunicados e convites pelo e-mail institucional, abordagem individual, visita aos setores administrativos, visitas às salas de aula, assim como nas reuniões e encontros pedagógicos (com exceção dos campi Tarauacá e Avançado

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Baixada do Sol, que ainda não oferecem cursos superiores, e somente os servidores podiam responder).

Além dessas estratégias, alguns professores e técnicos se dispuseram a levar os alunos para os laboratórios de Informática, visando ao esclarecimento de dúvidas e orientações quanto à participação do processo de autoavaliação. Durante esta ação, os discentes apresentaram dúvidas e questionamentos, como por exemplo: "o que é o PDI?", "o que é política de pesquisa?", "o que é sustentabilidade?", dentre outras. Os alunos solicitaram retorno desse processo e publicização dos resultados. Isso ficou garantido como um compromisso da Comissão, pois faz parte dos objetivos e está no cronograma de trabalho da CPA. Quanto aos servidores, Docentes e TAES, alguns manifestaram não ter uma total segurança em responder francamente o questionário, pois o acesso ao programa era feito pelo número do CPF do servidor.

Deve-se ressaltar que durante todo o processo de aplicação do questionário, houve a greve dos Institutos Federais, e uma parte do IFAC também aderiu ao movimento, o que dificultou a adesão dos servidores nesta 1ª (primeira) Autoavaliação.

Associado a isso, os *campi*, em especial os do interior, tiveram muitos problemas de acesso à internet, dificultando o acesso e conclusão dos questionários tanto pelos servidores quanto pelos estudantes.

Após a conclusão do processo da Autoavaliação foi realizada uma reunião para análise geral dos resultados e sistematização do relatório que será divulgado no site para toda comunidade acadêmica.

2.3. Instrumentos de Auto avaliação Institucional

2.3.1 - 1ª Dimensão: A Missão Institucional e o PDI

O que foi avaliado	Por quem
Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de	Toda a comunidade
ensino, pesquisa e extensão, gestão acadêmica e gestão administrativa;	acadêmica.
■ Cumprimento das finalidades, dos objetivos e dos	
compromissos que a Instituição assumiu no seu PDI;	
Existência de uma formulação explícita e clara dos objetivos e	
finalidades da Instituição;	
Grau de conhecimento do PDI por parte de toda a comunidade	
acadêmica;	
 Perfil esperado dos egressos. 	
Utilização do PDI como referência para programas e projetos	
desenvolvidos pela Instituição.	

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

I Avalie a Instituição:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1	quanto ao seu conhecimento do PDI	0	1	2	3
2	quanto à pertinência da missão da Instituição descrita no PDI	0	1	2	3
3	quanto às políticas de ensino contempladas no PDI	0	1	2	3
4	quanto às políticas de pesquisa contempladas no PDI	0	1	2	3
5	quanto às políticas de extensão contempladas no PDI	0	1	2	3
6	quanto às políticas da gestão acadêmica e administrativa contempladas pelo PDI	0	1	2	3
7	quanto à relação da Instituição com o contexto social e econômico local previsto no PDI	0	1	2	3
8	quanto à coerência entre a teoria e a prática você pode classificar o PDI como:	0	1	2	3
9	quanto aos canais de comunicação e discussão oferecidos pela Instituição para revisão do seu PDI	0	1	2	3
10	quanto às formas de acesso aos cursos previstas no PDI	0	1	2	3
11	quanto às estratégias de acompanhamento de egressos previstas no PDI	0	1	2	3

2.3.2 - Dimensão: A política de ensino para a graduação, a pesquisa, a extensão, a pósgraduação e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

O que foi avaliado	Por quem
Ensino:	
Concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo	
com os fins da Instituição e das diretrizes curriculares;	
Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de	
informações e a utilização de processos participativos de construção do	
conhecimento;	
Pertinência dos currículos, tendo em vista os objetivos institucionais,	
as demandas sociais e as necessidades individuais;	
Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a	Discentes e Docentes
formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações	
didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.	
Discussão da relação dos currículos dos cursos e os programas das	
disciplinas com as Diretrizes Curriculares Nacionais.	
Sistemática e periodicidade da revisão dos currículos dos cursos e dos	
programas das disciplinas;	
Currículos e programas das disciplinas em sua correspondência com o	
perfil do egresso;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

 Existência de critérios orientadores da atualização curricular e dos programas das disciplinas; 	
Realização de encontros para discutir os currículos dos cursos e os programas	
das disciplinas.	
Pesquisa:	
Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação de difusão dessas produções; Existência de vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional/nacional/internacional; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores, inclusive iniciação científica; Existência de articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; Divulgação da produção intelectual, artística e cultural do corpo discente, docente e técnico-administrativo; Existência de critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos. Coerência da produção científica da Instituição com a missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento, com as necessidades sociais e com as exigências da produção do conhecimento. Existência na Instituição grupos de pesquisa cadastrados, atualizados e ativos; Política de auxílio aos membros da Instituição em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais; Políticas de auxílio na formação de novos pesquisadores na Instituição; Desenvolvimento de atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa; Existência de mecanismos que registrem a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da Instituição.	Toda a comunidade acadêmica.
 Extensão: Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no PDI; Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social; Participação dos discentes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação. Preocupação da Instituição em desenvolver atividades de extensão que 	Toda a comunidade acadêmica.
atendam a comunidade regional em termos sociais, culturais e outros; Impacto das atividades de extensão na comunidade;	

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

 Atividades de extensão e sua integração com o ensino e a pesquisa; 	
Políticas institucionais para o desenvolvimento das atividades de	
extensão, bem como os incentivos institucionais ou de outras fontes.	
<u>Pós-graduação</u> :	
Políticas institucionais para a criação, expansão e manutenção da pós-	
graduação lato e stricto sensu;	
 Política de melhoria da qualidade da pós-graduação; 	
 Integração entre graduação e pós-graduação; 	
Existência de um órgão institucional pela coordenação das atividades	
e da política de pós-graduação;	
■ Desenvolvimento na Instituição de cursos de pós-graduação (lato	Todo o comunidado
sensu e stricto sensu) e sua dimensão;	Toda a comunidade
Relação dos cursos oferecidos com as atividades acadêmicas da	acadêmica.
Instituição e o seu impacto sobre elas;	
■ Integração entre graduação e pós-graduação, bem como entre ensino,	
pesquisa e extensão.	
Existência de grupos do trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à	
pesquisa;	
 Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, 	
organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.	

Instrumento de Coleta

Ensino de Graduação

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	quanto ao seu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	0	1	2	3
2	quanto à aplicabilidade da Organização Didático-Pedagógica (ODP)	0	1	2	3
3	quanto à adequação da matriz curricular do curso ao perfil de egresso	0	1	2	3
4	quanto à metodologia utilizada para o desenvolvimento das aulas	0	1	2	3
5	quanto à coerência dos critérios de avaliação	0	1	2	3
6	quanto ao comprometimento e responsabilidade do corpo docente	0	1	2	3
7	quanto ao incentivo à participação em atividades de pesquisa e extensão	0	1	2	3
8	quanto à otimização do tempo para o desenvolvimento das atividades pedagógicas	0	1	2	3
9	quanto ao relacionamento entre docentes e discentes	0	1	2	3
10	quanto à utilização adequada dos recursos didáticos	0	1	2	3
11	quanto ao desenvolvimento de atividades práticas	0	1	2	3
12	quanto ao apoio pedagógico oferecido	0	1	2	3
13	quanto à qualidade do atendimento ao aluno	0	1	2	3

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

14 quanto ao estagio curricular obrigatório	0 1	2 3	
---	-----	-----	--

Pesquisa

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	quanto aos programas institucionais de fomento à pesquisa	0	1	2	3
2	quanto ao apoio institucional para participação em eventos de pesquisa	0	1	2	3
3	quanto à promoção de eventos de pesquisa pela instituição	0	1	2	3
4	quanto ao incentivo para a formação de pesquisadores	0	1	2	3
5	quanto aos mecanismos que garantam a articulação da pesquisa com o ensino	0	1	2	3
6	quanto aos mecanismos que garantam a articulação da pesquisa com a extensão	0	1	2	3
7	quanto à adequação entre a produção científica e as necessidades da comunidade	0	1	2	3
8	quanto à divulgação da produção científica desenvolvida pelos docentes, discentes e técnicos.	0	1	2	3

Extensão

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	quanto aos programas institucionais de fomento à extensão	0	1	2	3
2	quanto às parcerias firmadas entre a Instituição e órgãos governamentais ou entidades públicas e privadas.	0	1	2	3
3	quanto à divulgação dos projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes, técnicos e discentes.	0	1	2	3
4	quanto aos mecanismos que garantam a articulação do ensino com a extensão	0	1	2	3
5	quanto ao impacto das atividades extensionistas na transformação da realidade local.	0	1	2	3
6	quanto à participação dos discentes em ações de extensão e intervenção social	0	1	2	3
7	quanto à contribuição das atividades extensionistas na formação discente	0	1	2	3

Ensino de Pós-Graduação



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

(b) desconneço (1) insuffciente (2) bom (3) excelent	(0) desconheço	1 insuficiente	(2)bom	(3) excelente
--	----------------	----------------	--------	---------------

1	quanto à política institucional para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (especialização)	0	1	2	3
2	quanto à política institucional para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado)	0	1	2	3
3	quanto à promoção e incentivo da integração entre graduação e pós- graduação, ensino, pesquisa e extensão;	0	1	2	(3)
4	quanto à relação dos cursos de pós-graduação com as atividades acadêmicas da Instituição;	0	1	2	3

3ª Dimensão: A responsabilidade social da Instituição considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

O que foi avaliado	Por quem
Existência de transferência de conhecimento e importância social das	
ações da Instituição e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais	
para o desenvolvimento regional, nacional e internacional;	
Natureza das relações com os setores público e produtivo, com as	
oportunidades de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de	
todos os níveis;	
• Ocorrência de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia,	
promoção da cidadania, de atenção aos excluídos, políticas de ações	
afirmativas.	
Critérios adotados pela Instituição para ampliar o acesso, inclusivo	D4-1
para portadores de necessidades educativas especiais;	Por toda a
Ações desenvolvidas pela Instituição no sentido da inclusão e	comunidade
assistência a grupos sociais discriminados e sub-representados no interior de	acadêmica.
cada segmento da comunidade acadêmica;	
Existência de atividades institucionais em interação com o meio	
social;	
 Existência de atividades vinculadas com a sociedade civil; 	
Políticas institucionais de inclusão de discentes em situação	
econômica desfavorecida;	
 Inclusão de discentes portadores de necessidades educativas especiais 	
e desenvolvimento de estratégias para a participação destes nas aulas;	
Política de contratação de pessoal docente e técnico administrativo	
com necessidades especiais;	

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

• Relações estabelecidas pela Instituição com o setor público, com o
setor produtivo e com as oportunidades de trabalho;
• Existência de ações que visem à promoção da cidadania e de atenção
a setores sociais desassistidos.

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	quanto ao conhecimento da importância social das ações desenvolvidas	0	1	2	3
	pelo IFAC.				
2	quanto às parcerias entre o IFAC e os setores públicos e produtivos para	0	1	2	3
	a inserção no mundo do trabalho.				
3	quanto ao conhecimento da política de sustentabilidade ambiental do	0	1	2	3
	IFAC				
4	quanto às ações afirmativas de integração e assistência a alunos	0	1	2	3
	pertencentes a grupos tradicionais				
5	quanto à política de contratação de pessoal docente e técnico-	0	1	2	3
	administrativo portadores de necessidades especiais.				
6	quanto à política institucional de inclusão de discentes em situação de	0	1	2	3
	vulnerabilidade social.				

4ª Dimensão: A comunicação com a sociedade

O que foi avaliado	Por quem
 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa; 	
 Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. 	
 Meios de comunicação utilizados pela Instituição; 	
Efetividade da comunicação da Instituição e comprometimento com	
a sua missão;	Por toda a
• Frequência da comunicação interna da Instituição e os canais de	comunidade
comunicação utilizados;	acadêmica.
 Existência de adequada comunicação entre os membros da 	
Instituição;	
Completude, clareza e atualização da informação entregue aos	
usuários da Instituição;	
 Mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para 	
a coordenação das diferentes unidades;	

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

-	Existência de estrutura de informação sobre a realidade institucional,	
as cara		
e objet	ivos.	

Instrumento de Coleta

① desconheço	1 insuficiente	2bom	3 excelente
--------------	----------------	------	-------------

1	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade interna	0	1	2	3
2	Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo IFAC para a interação com a comunidade externa	0	1	2	3
3	Quanto ao acesso aos canais de comunicação do IFAC	0	1	2	3
4	Quanto a apresentação das ações do IFAC pelos meios de comunicação locais.	0	1	2	3
5	Quanto à ouvidoria	0	1	2	3
6	Quanto à qualidade da comunicação e dos canais utilizados	0	1	2	3
7	Quanto ao site institucional.	0	1	2	3

<u>5ª Dimensão: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</u>

O que foi avaliado	Por quem
 Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico- 	
administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;	
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade	
de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;	
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus	
de satisfação pessoal e profissional.	Pelo Corpo
Relação entre a quantidade de discentes dos cursos e os recursos	Docente e Técnico-
humanos existentes;	administrativo.
Suficiência quantitativa de pessoal docente e técnico-administrativo	
para responder aos objetivos e funções da Instituição;	
Existência de mecanismos claros e conhecidos para a seleção,	
contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-	
administrativo;	

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Relação entre experiência profissional, a formação didáticopedagógica dos docentes e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo com o desenvolvimento da missão institucional;
- Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;
- Existência de instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico-administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função;
- Existência de instâncias que fomentem a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo, bem como os incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções;

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	quanto ao Plano de Carreira	0	1	2	3
2	quanto à politica de capacitação dos servidores.	0	1	2	3
3	quanto ao plano anual de capacitação dos servidores (em vigência).	0	1	2	3
4	quanto aos critérios de seleção e contratação de docentes e técnicos- administrativos.	0	1	2	3
5	quanto ao processo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos administrativo	0	1	2	3
6	quanto ao Plano Anual de Atenção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor em vigência.	0	1	2	3
7	quanto ao relacionamento interpessoal entre os servidores.	0	1	2	3
8	quanto à liberdade de expressão na instituição.	0	1	2	3
9	quanto ao conhecimento de suas funções e responsabilidades	0	1	2	3
11	quanto às condições para o desempenho de suas atividades	0	1	2	3
12	quanto à produtividade da sua categoria profissional	0	1	2	3
13	quanto ao exercício das atribuições inerentes ao seu cargo	0	1	2	3
14	quanto à continuidade das políticas de gestão	0	1	2	3
15	quanto à higienização dos ambientes de trabalho	0	1	2	3
16	quanto à carga horária de trabalho	0	1	2	3
17	quanto aos equipamentos, mobiliários e materiais	0	1	2	3
18	quanto aos espaços de lazer, convivência e alimentação	0	1	2	3
19	quanto à organização espacial dos setores	0	1	2	3
		•			



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

6ª Dimensão: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

O que foi avaliado	Por quem
Existência de plano de gestão: adequação da gestão ao cumprimento	
dos objetivos institucionais e coerência com a estrutura organizacional;	
 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; 	
 Gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades 	
educativas;	
 Modos de participação dos atores na gestão; 	
 Investimento na comunicação e circulação da informação. 	
Existência na Instituição de procedimentos adequados e conhecidos	
para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões;	Por toda a
 Gestão orientada para resultados ou processos; 	comunidade
 Existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar 	acadêmica.
e conduzir os processos de tomada de decisões;	academica.
Existência na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta	
para tomar decisões e se o grau de centralização ou descentralização existente	
é adequado para a gestão da mesma;	
Eficiência do sistema de arquivo e registro para dar conta das funções	
da Instituição.	
 Instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os 	
procedimentos institucionais;	
Organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a	
dinâmica de funcionamento da Instituição.	

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

quanto à estrutura organizacional da Instituição.	0	1	2	3
quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações.	0	1	2	3
quanto ao favorecimento da gestão participativa.				
quanto à atuação do Conselho Superior para o alcance dos objetivos	0	1	2	3
institucionais.				
quanto à representatividade de sua categoria no Conselho Superior.	0	1	2	3
quanto ao conhecimento sobre as atribuições do Conselho Superior.	0	1	2	3
quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões do Conselho	0	1	2	3
Superior.				
	quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações. quanto ao favorecimento da gestão participativa. quanto à atuação do Conselho Superior para o alcance dos objetivos institucionais. quanto à representatividade de sua categoria no Conselho Superior. quanto ao conhecimento sobre as atribuições do Conselho Superior. quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões do Conselho	quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações. quanto ao favorecimento da gestão participativa. quanto à atuação do Conselho Superior para o alcance dos objetivos institucionais. quanto à representatividade de sua categoria no Conselho Superior. quanto ao conhecimento sobre as atribuições do Conselho Superior. quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões do Conselho	quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações. quanto ao favorecimento da gestão participativa. quanto à atuação do Conselho Superior para o alcance dos objetivos institucionais. quanto à representatividade de sua categoria no Conselho Superior. quanto ao conhecimento sobre as atribuições do Conselho Superior. quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões do Conselho ① ① ①	quanto ao fluxo de gestão para documentos, processos e informações. ① ① ② quanto ao favorecimento da gestão participativa. quanto à atuação do Conselho Superior para o alcance dos objetivos institucionais. quanto à representatividade de sua categoria no Conselho Superior. ② ① ② quanto ao conhecimento sobre as atribuições do Conselho Superior. ② ① ② quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões do Conselho ② ① ②



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	-				
8	quanto ao cumprimento das determinações do Conselho Superior.	0	1	2	3
9	quanto à atuação do Colégio de Dirigentes.		1	2	3
10	quanto ao conhecimento sobre as atribuições do Colégio de	0	1	2	3
	Dirigentes.				
11	quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões do Colégio de	0	1	2	3
	Dirigentes.				
12	quanto ao planejamento das ações do Câmpus	0	1	2	3
13	quanto à atuação dos Colegiados de Cursos.	0	1	2	3
14	quanto à representatividade de sua categoria nos Colegiados de	0	1	2	3
	Cursos.				
15	quanto ao conhecimento das atribuições dos Colegiados de Cursos.	0	1	2	3
16	quanto ao retorno dos assuntos das pauta das reuniões dos Colegiados	0	1	2	3
	de Cursos.				
17	quanto ao cumprimento das determinações dos Colegiados de	0	1	2	3
	Cursos.				
18	quanto à atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	0	1	2	3
19	quanto ao conhecimento das atribuições do Núcleo Docente	0	1	2	3
	Estruturante (NDE)				
20	quanto ao retorno dos assuntos das pautas das reuniões Núcleo	0	1	2	3
	Docente Estruturante (NDE)				

<u>7^a Dimensão: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, laboratórios, recursos de informação, comunicação e serviços.</u>

O que foi avaliado	Por quem
 Adequação da infraestrutura em função das atividades de ensino, 	
pesquisa e extensão;	
 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e 	
de estímulo à utilização dos meios em função dos fins;	
• Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas	
pedagógicas inovadoras.	
• Quantidade de laboratórios adequada para as necessidades da	Por toda a comunidade
Instituição em relação aos cursos e ao número de discentes;	acadêmica.
• Suficiência do espaço para que os discentes desempenhem as	
atividades programada;	
• Nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas,	
espaços experimentais;	
 Estado de conservação dos laboratórios e biblioteca; 	
 Adequação dos equipamentos dos laboratórios em quantidade e 	
qualidade;	



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza;
- Adequação do espaço na biblioteca e salas de leitura às necessidades dos usuários;
- Horários e calendário da biblioteca em relação às necessidades dos discentes nos turnos oferecidos pela Instituição;
- Quantidade e qualidade dos equipamentos da biblioteca;
- Adequação dos materiais e do volume de consultas e empréstimos;
- Disponibilidade dos materiais em relação demanda;
- Disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda;
- Grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta;
- Grau de satisfação dos discentes com os laboratórios e biblioteca da Instituição;
- Instalações adequadas e adaptadas para os discentes com necessidades educativas especiais;
- Locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos;
- Número e condições de laboratórios de informática;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental.

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	quanto à sinalização do espaço físico do prédio	0	1	2	3
2	quanto às áreas externas (estacionamento, paisagismo)	0	1	2	3
3	quanto ao auditório	0	1	2	3
4	quanto às instalações sanitárias	0	1	2	3
5	quanto aos espaços de convivência	0	1	2	3
6	quanto à sala dos professores	0	1	2	3
7	quanto à limpeza do campus	0	1	2	3
8	quanto ao acesso à internet no campus	0	1	2	3
9	quanto à manutenção do prédio	0	1	2	3
10	quanto ao acesso das pessoas com deficiência.	0	1	2	3
11	quanto à infraestrutura de segurança pessoal e patrimonial	0	1	2	3
12	quanto à sinalização de emergência e prevenção de incêndio	0	1	2	3



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

13	quanto ao mobiliário e equipamentos dos espaços	(0)	(1)	(2)	(3)
	administrativos do campus				
14	quanto a iluminação e ventilação do campus.	0	1	2	3
15	quanto à climatização das salas de aula	0	1	2	3
16	quanto à acústica das salas de aula	0	1	2	3
17	quanto aos mobiliários e equipamentos multimídia das salas de aula	0	1	2	3
18	quanto às quadras poliesportivas.	0	1	2	3
19	quanto à qualidade do acervo da biblioteca, especialmente em relação à bibliografia recomendada	0	1	2	3
20	quanto à quantidade de exemplares disponíveis na biblioteca.	0	1	2	3
21	quanto ao acesso a espaços individuais e coletivos de estudo na biblioteca.	0	1	2	3
22	quanto ao horário e qualidade de atendimento na biblioteca.	0	1	2	3
23	quanto à informatização da biblioteca.		1	2	3
24	quanto ao acervo digital.		1	2	3
25	quanto ao número de máquinas disponíveis no laboratório de informática.	0	1	2	3
26	quanto a qualidade das máquinas disponíveis no laboratório de informática.	0	1	2	3
27	quanto a disponibilidade do laboratório de informática para a execução de atividades escolares.	0	1	2	3
28	quanto aos softwares para a execução das atividades escolares.	0	1	2	3
29	quanto à infraestrutura dos laboratórios para a realização das atividades teórico-práticas.	0	1	2	3
30	quanto aos insumos para a realização das atividades teórico- práticas nos laboratórios.	0	1	2	3
31	quanto à informatização do Registro Escolar.	0	1	2	3
32	quanto à disponibilidade e manutenção dos veículos	0	1	2	3
33	quanto à disponibilidade de recursos didáticos		1	2	3
34	quanto à disponibilidade de material de expediente	0	1	2	3

<u>8ª Dimensão: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional</u>

O que foi avaliado	Por quem
 CPA: atribuições e atuação; 	Por toda a
Apropriação por parte da comunidade acadêmica do processo de	comunidade
Autoavaliação institucional;	acadêmica.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Existência de um planejamento das atividades de avaliação institucional na instituição;
- Condições necessárias para uma avaliação efetiva no decorrer do processo de auto avaliação institucional;
- Participação suficiente para assegurar a legitimidade, o comprometimento e a apropriação dos resultados da Autoavaliação pela comunidade acadêmica.

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ② bom ③ excelente

1	Quanto ao conhecimento das atribuições da CPA	0	1	2	3
2	Quanto à representatividade de seu segmento na CPA	0	1	2	3
3	Quanto à mobilização e sensibilização no processo Autoavaliação	0	1	2	3
4	Quanto à metodologia utilizada na aplicação dos questionários	0	1	2	3
5	Quanto à transparência das ações da CPA	0	1	2	3

9ª Dimensão: Políticas de atendimento a discentes e egressos:

O que foi avaliado	Por quem
Políticas de acesso, seleção e permanência de discentes e sua	
relação com as políticas públicas e com o contexto social;	
 Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, 	
iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de	
intercâmbio estudantil;	
 Mecanismos e sistemáticas de estudos e análise dos dados sobre 	
ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão,	
formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a	
melhoria das atividades educativas;	Por toda a
 Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação 	comunidade
para os discentes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais;	acadêmica.
Aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito	
às políticas de atendimento ao estudante;	
 Instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão; 	
Instâncias que favorecem a participação dos discentes em	
eventos, programas de mobilidade e intercâmbio, suas normas e	
critérios para concessão;	
Políticas claras de incentivo à participação dos discentes em	
projetos com os docentes;	

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

 Programas e as práticas de iniciação científica e de formação 	
inicial de futuros pesquisadores.	
 Acompanhamento de egressos e de oportunidades de formação 	
contínua.	

Instrumento de Coleta

0 desconheço	1 insuficiente	2 bom	3 excelente

1	quanto a atuação da assistência estudantil	0	1	2	3
2	quanto as ações adotadas para garantia de permanência e sucesso	0	1	2	3
3	quanto as políticas de acesso, ingresso e critérios de seleção	0	1	2	3
4	quanto ao acompanhamento das dificuldades acadêmicas	0	1	2	3
5	quanto à disponibilidade do NAPNE para atendimento aos discentes	0	1	2	3
6	quanto ao apoio pedagógico oferecido a alunos com deficiência	0	1	2	3
7	quanto à qualidade de atendimento NAPNE	0	1	2	3
8	quanto à disponibilização dos materiais e equipamentos para melhor	0	1	2	3
	atendimento aos alunos com deficiência.				
9	quanto ao acompanhamento de egressos	0	1	2	3

<u>10^a Dimensão: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior</u>

O que foi avaliado	Por quem		
• Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação			
e alocação de recursos;	Por toda a		
 Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de 	comunidade		
ensino, pesquisa e extensão.	acadêmica.		
Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e os	acaucinica.		
recursos disponíveis;			

Instrumento de Coleta

① desconheço ① insuficiente ②bom ③ excelente

1	quanto ao planejamento financeiro de curto, médio e longo prazo	0	1	2	3
2	quanto às políticas de investimento no Ensino, Pesquisa e Extensão	0	1	2	3
3	quanto ao planejamento de melhorias e expansão da infraestrutura	0	1	2	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4	quanto aos projetos de ampliação	0	1	2	3
5	quanto à execução financeira	0	1	2	3